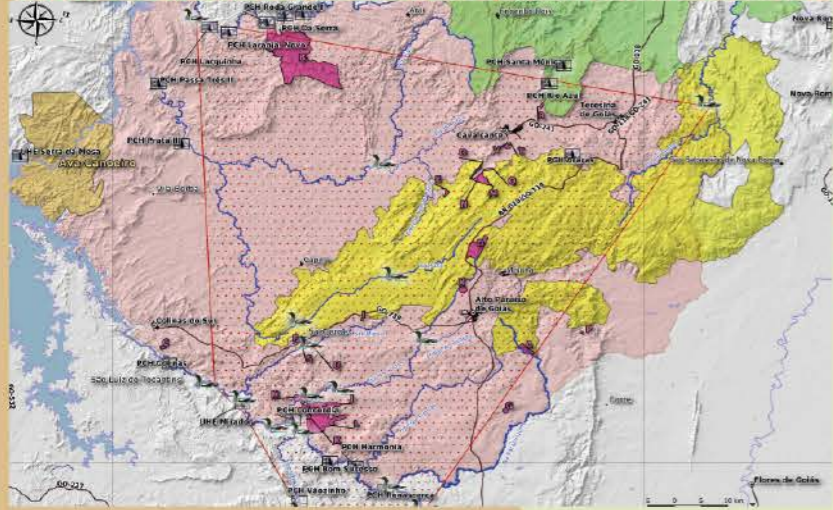


Área de distribuição na Chapada dos Veadeiros



PATO-MERGULHÃO

O Embaixador das Águas Brasileiras

Mergus octosetaceus é uma das espécies de aves aquáticas mais ameaçadas das Américas. Considerada bioindicadora da qualidade ambiental de equilíbrio dos ecossistemas.



ESPÉCIE GUARDA-CHUVA

O conceito Guarda-Chuva está associado aos termos de espécie bandeira e espécie chave. Representa uma causa ambiental, que pode ser desde a conservação da própria espécie ou até a conservação de um ecossistema inteiro e sejam dignas de proteção.

Quando é retirada do meio em que está, causa grandes impactos e mudanças drásticas no local. Proteger o Pato-mergulhão ajuda a proteger outras espécies que, de forma direta e indireta, usam o mesmo habitat nos ecossistemas aquáticos do Cerrado.



CICLO DE VIDA ANUAL



Maturidade sexual

– O Pato-mergulhão está pronto para reproduzir com aproximadamente dois anos.

Área de vida

– Casais delimitam durante a fase reprodutiva, territórios de 10 a 12 km.

Dispersão dos juvenis

Entre seis a oito meses de vida indivíduos juvenis são expulsos dos territórios dos pais para se dispersarem.

Território compartilhado

Na Chapada dos Veadeiros foi detectada a sobreposição das áreas de vida.

Juvenis

Podem ser identificados pelo penacho curto e mandíbula inferior alaranjada.

Cuidado parental

O casal contribui ativamente no cuidado dos filhotes nas primeiras semanas de vida. Os filhotes retiram peixe do bico dos pais e desenvolvem a habilidade de mergulho e pesca.

Saída do ninho

É hora de atender ao “chamado materno”! Os filhotes abandonam o ninho após a vocalização da mãe para se juntar ao pai em um remanso do rio.

Incubação

A fêmea faz posturas diárias e coloca os ovos após a cópula com o macho. O período de incubação varia entre 33 a 35 dias.



longo topete nugal

dorso pardo escuro

espelho da asa branco (rêmiges secundárias)

patas vermelhas

ventre pardo claro

bico preto, fino e serrilhado

cabeça e pescoço pretos

AMEAÇAS

A crescente poluição que atinge os cursos d'água no Brasil, as mudanças causadas por projetos hidrelétricos e o assoreamento dos rios são fatores que impactam na sobrevivência da espécie.



É UM TERMÔMETRO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

Só vive em locais que possuem água limpa, cristalina e oxigenada, com ambientes bem conservados. Vem resistindo às ameaças e alterações na natureza.

Vive somente em ecossistemas de águas límpidas, caudalosas e ricas em corredeiras, cercado de vegetação ciliar em áreas de Cerrado e Floresta Subtropical. Uma das poucas aves brasileiras adaptadas a rios de regiões de Planalto. Principalmente em rios com fundo areno/rochoso e onde a coluna d'água é rasa, possibilitando a visibilidade do fundo, indispensável para sua alimentação e caça.

Alimentam-se de peixes e macroinvertebrados

Vocalização semelhante ao latido de um cão pequeno, ouvida com mais frequência no período reprodutivo



Boas práticas para Visitantes (Turistas e Moradores)

- Tenha bom senso, respeite o bem-estar das aves e de seu ambiente, evitando toques e perseguições.
- Ruídos estridentes são desagradáveis aos animais. Evite gritarias.
- Mantenha distância adequada de ninhos, áreas de nidificação, dormitórios e locais importantes para alimentação.
 - Respeite o processo de reprodução das aves.
- Evite ao máximo utilizar flashes para registrar filhotes, aves chocando ou alimentando seus filhotes.
- Mantenha os elementos da Natureza onde estão.
 - Somente aprecie as flores, pedras, cristais e a paisagem.

Ficha Técnica

Gislaine Disconzi -
Coordenação Geral

Fernando H. Previdente -
Coordenação de Campo

Paulo H.G. de Souza -
Coord. Administrativa-Financeira

Silmara Villas Boas-
Estagiária de Conservação

Guilherme Barroso -
Estagiário de Conservação

Anelise Romero -
Consultora de Marketing e Comunicação

Marcela Nunes Fernandes -
Designer Gráfico

Fotos: **André Dib** (2019)

Ubirajara Santana Júnior -
Presidente do Instituto
Amada Terra (IAT)



- Oriente os visitantes sobre evitar barulhos excessivos para evitar estressar espécies em extinção, endêmicas do Cerrado e o porquê da ave ser bioindicadora ambiental. Isso é um sinal positivo de que o atrativo está em equilíbrio e bem conservado.

- Cuide para que durante o embarque e desembarque de cargas não caiam resíduos no rio, como plásticos, papéis e garrafas.
- Mantenha suas embarcações em bom estado de conservação e manutenção, de modo a evitar vazamentos de óleo e gasolina.
- Jamais toque em ninhos, ovos ou filhotes, nem altere a camuflagem dos ninhos, incluindo a vegetação de seu entorno.
 - Destine corretamente os resíduos gerados no atrativo.

Boas Práticas para Proprietários de Atrativos



PROJETO PATO - MERGULHÃO

Boas Práticas para Guias Locais de Ecoturismo

- Um guia na Chapada dos Veadeiros é um “anjo protetor do Cerrado”.
- Apresente ao seu grupo a importância do bioma Cerrado e sobre o Pato-mergulhão, nosso “Embaixador das Águas”.
- Tenha atenção ao chegar ao atrativo turístico. Observe e oriente o grupo de visitantes sobre a possibilidade de encontrar o Pato-mergulhão. Explique que é uma espécie ameaçada de extinção e quais cuidados deveremos ter ao avistar a espécie.
- Antes de comunicar a ocorrência de uma ave, avalie o potencial de perturbação para a espécie, para o ambiente e para as pessoas naquela localidade e somente prossiga se o acesso à região puder ser controlado, a perturbação minimizada e, se for o caso, se houver permissão do proprietário da área.



- Proteja o habitat do Pato-mergulhão e de outras aves.
- Evite estressar ou expor aves ao perigo, comportando-se de forma cuidadosa quando em atividade de observação, fotografia, gravação sonora ou filmagem.
- Cuide para as aves não estejam expostas à predação por animais domésticos e outros riscos artificialmente criados, caso esteja atraindo aves em uma determinada área.
- Cuide para que as aves não sejam afetadas por vidros, janelas, espelhos e outros obstáculos que podem inclusive causar mortes.
- Forme Grupos de Observadores de Aves com quantidade de participantes adequados à capacidade do atrativo, de forma que não impacte o ambiente e não interfira com outros grupos que estejam utilizando a mesma área.

Boas Práticas para Observadores de Aves

REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO E APOIO

CRITICAL ECOSYSTEM
PARTNERSHIP FUND

